

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**

**1º Semestre de 2018**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: alunos do curso de Filosofia**

**Código: FLF0113**

**Sem pré-requisito**

**Prof. Dr. João Vergílio Gallerani Cuter**

**Prof. Dr. Moacyr Novaes Filho**

**Prof. Dr. Roberto Bolzani Filho**

**Profa. Dra. Silvana Ramos**

**Créditos: 8h aula e 04 trabalho**

**Número máximo de alunos: 100**

**- Prof. Dr. João Vergílio G. Cuter (Seminário)**

Seminários: Berkeley, *Tratado sobre os Princípios do Conhecimento Humano*.

**Objetivo:** Usar o *Tratado* de Berkeley como instrumento para treinar o aluno na leitura estruturada de um texto filosófico.

**Conteúdo:** O curso será constituído exclusivamente por seminários abertos, nos quais os alunos devem chegar com um trecho do livro previamente lido para discuti-lo em sala de aula com os colegas e o professor.

**Bibliografia**

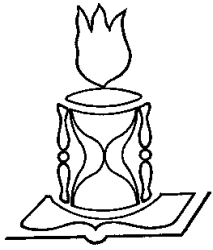
Berkeley, G. *Obras Filosóficas*. Trad. Jaimir Conte. Editora Unesp, 2008.

Berkeley, G. *A Treatise concerning the Principles of Human Knowledge*. Open Court, 1986.

**- Prof. Moacyr Novaes (Expositiva)**

**TÍTULO: Estudo das *Meditações Metafísicas***

**I - OBJETIVO**



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Introdução ao pensamento moderno pela leitura e análise de um dos textos fundadores da modernidade ou do racionalismo moderno.

## **II - CONTEÚDO**

1. Traços gerais do pensamento do Século XVII.
2. Filosofia e método
3. Meditações metafísicas e filosofia primeira.
4. Ordem das matérias e ordem das razões
5. 'Dúvida metódica
6. Dúvida acerca do conhecimento sensível
7. Dúvida acerca do conhecimento matemático
8. O problema da existência de Deus.
9. As provas da existência de Deus
10. Da metafísica à física cartesiana

## **III - MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas semanais

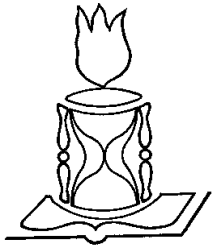
## **IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Provas escritas

## **V - BIBLIOGRAFIA**

a) Obras de R. Descartes:

- DESCARTES. - *Meditações*, in *Obra escolhida*, trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr., introdução de G.-G. Granger, prefácio e notas de G. Lebrun. S. Paulo: Difel, 1962
- DESCARTES - *Discours de la méthode*, Adam-Tannery, VI.
- \_\_\_\_\_ - *Discours de la méthode*, edição E. Gilson, 1954.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- \_\_\_\_\_ - *Discurso do Método*, trad. Bento Prado Jr. e J. Guinsburg, São Paulo, Difel, 1962.

b) Comentadores:

- GUÉROULT, M. - *Descartes selon l'ordre des raisons*, Paris, Aubier, 1953.
- GUÉROULT, M. - *Descartes segundo a ordem das razões*, São Paulo, Discurso, 2016.
- LANDIM, R. - *Evidência e verdade no sistema cartesiano*, São Paulo, Loyola, 1992.
- LEOPOLDO E SILVA, F. - *Descartes, a metafísica da modernidade*. São Paulo: Moderna, 1994.
- TEIXEIRA, L. - *Ensaio sobre a moral de Descartes*, São Paulo, Brasiliense, 1990.

- **Prof. Roberto Bolzani Filho (Seminário)**

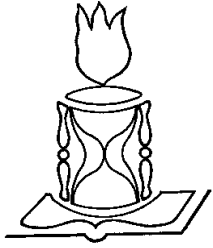
Diálogos *Eutífron* e *Laques*, de Platão.

Busca-se na leitura desses dois diálogos platônicos de juventude introduzir o estudante de Filosofia na investigação a respeito de como se procurou, entre os filósofos clássicos, compreender a noção de *definição*, neles destacando as exigências feitas por Sócrates a seus interlocutores, condições sem as quais não seria possível uma resposta satisfatória. Essas exigências levaram a posteridade, sobretudo a partir de Aristóteles, a elaborar essa noção e introduzir algumas distinções fundamentais, como aquela entre essência e acidente. Busca-se também introduzir à leitura característica de diálogos filosóficos, que reúne algumas peculiaridades em comparação com a leitura do tratado, predominante em Filosofia.

Bibliografia

Platão: *Apologia de Sócrates, Eutífron, Criton*. Tradução de André Malta. Porto Alegre, L&PM, 2008.

Platão: *Laques*. Tradução de Francisco de Oliveira. Lisboa, edições 70.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

- Profa. Silvana de Souza Ramos (Expositiva)

TÍTULO: Hobbes e o Leviatã

**I – OBJETIVO**

O curso objetiva introduzir os alunos à análise conceitual da filosofia política de Hobbes. Trata-se de realizar uma leitura detalhada de passagens decisivas da obra *Leviatã* e de apresentar alguns dos comentários clássicos do livro, os quais dão ênfase aos conceitos de soberania, representação, medo, esperança e poder.

**II – CONTEÚDO**

1. Hobbes e seu tempo
2. O método
3. Medo e esperança
4. O contrato
5. Soberania e representação
6. Lei natural e lei civil

**III - MÉTODOS UTILIZADOS**

Aulas expositivas; análise estrutural de textos pertinentes ao tema.

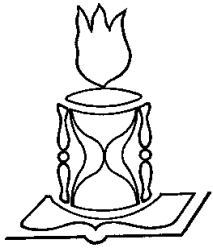
**IV - ATIVIDADES DISCENTES**

Participação em aula e leitura de textos referentes ao curso.

**V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Média ponderada das notas obtidas nas atividades de prova escrita e/ou dissertação.

**VI – BIBLIOGRAFIA**



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**  
**DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

Barros, A. R. G. O Conceito de Soberania na Filosofia Moderna. São Paulo: Editora Barcarolla: Discurso Editorial, 2013. Trad. de J. P. Monteiro e M. B. N. da Silva.

Bobbio, N. Thomas Hobbes. Trad. de C. N. Coutinho. Rio de Janeiro : Campus, 1991.

Hobbes, T. Leviatã. Ou matéria, forma e poder de um Estado Eclesiástico e Civil. São Paulo: Nova Cultural, 1999 (Col. Os Pensadores).

Limongi, M. I. O homem excêntrico. Paixões e virtudes em Thomas Hobbes. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

\_\_\_\_\_. Hobbes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

Pitkin, H. F. The concept of representation. Berkeley: Los Angeles: London, University of California Press, 1967.

\_\_\_\_\_. “Representação: palavras, instituições e ideias”, em *Lua Nova* no. 67, São Paulo, 2006. Acessível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452006000200003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452006000200003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) (acesso em 15/06/2017).

Ribeiro, R. J. Ao Leitor sem Medo. Hobbes escrevendo contra seu tempo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

Skinner, Q. As fundações do pensamento político moderno. Trad. de R. J. Ribeiro e T. M. Mota. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

\_\_\_\_\_. Razão e retórica na filosofia de Hobbes. Trad. de V. Ribeiro. São Paulo: Editora Unesp, 1999.

Urbinati, N. “O que torna a representação democrática?”, em *Lua Nova*, no. 67, São Paulo. Acessível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64452006000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64452006000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt) (acesso em 15/06/2017).

Wolf, F. “A invenção da política”, em Novaes, A (org.). A Crise do Estado Nação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Outras referências serão fornecidas ao longo do curso.